

## Editorial

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v22i4.3592>

O alinhamento da diversidade temática das abordagens nos artigos publicados neste número 4/2021, **Dossiê II – “Desafios da Integração na Rota Bioceânica (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile)”**, dá continuidade às pesquisas realizadas pelos membros da UniRila em prol da implantação do Corredor Bioceânico e tem uma relação direta com o Desenvolvimento Local e com as Linhas de Pesquisa do nosso Programa de Mestrado e Doutorado.

Abrindo o dossiê temático, temos o artigo de João Carlos Parkinson de Castro, intitulado *“Analytical Studies about the Bioceanic Corridor”*. O autor enfatiza que a construção do Corredor Bioceânico é uma tarefa extremamente complexa, por exigir variadas ações e dificuldades impostas em razão dos espaços existentes entre Mato Grosso do Sul com os portos do Norte do Chile, visando à integração dos territórios. Objetiva, portanto, neste artigo, apresentar as forças e debilidades, assim como o potencial transformador do Corredor Bioceânico.

O segundo artigo, *“Ruta Bioceánica: un enfoque basado en indicadores económicos de 2016 a 2019”*, de Felipe Figueiredo Fernandes Brites, Michel Constantino e Arlinda Cantero Dorsa, objetiva analisar os dados econômicos do trecho Brasil-Paraguai, com enfoque na cidade de Porto Murtinho e nos fluxos de importação e exportação no cenário macroeconômico. Em seus dados conclusivos, aponta que há uma expectativa de crescimento do fluxo logístico, com a implantação do Corredor Bioceânico, e, conseqüentemente, de aumento da renda *per capita* de Porto Murtinho.

O terceiro artigo, *“Latin American Integration Route and the state of Mato Grosso do Sul: productive characterization, threats, and possibilities of promotion”*, de Mateus Boldrine Abrita, Daniel Amorim Souza Centurião, Ângelo Rondina Neto e Rafaella Stradiotto Vignandi, analisa a estrutura produtiva dos municípios sul-mato-grossenses que serão afetados diretamente pelo trajeto da RILA a partir da análise exploratória dos dados espaciais (AEDE) e do Quociente Locacional Espacial (QLs) dos empregos setoriais dos municípios do Estado. Em seus resultados, aponta a urgência de políticas públicas que ampliem as oportunidades e mitiguem as ameaças da integração gestada pela rota.

O quarto artigo, *“Formación de capital humano con vistas al desarrollo de ciudades impactadas por el Corredor Vial Bioceánico”*, de autoria de Edilene Maria de Oliveira, Arlinda Cantero Dorsa, Bruno de Matos Farias e Maria Geralda de Miranda, objetiva trazer pontuações sobre o desenvolvimento em suas diversas concepções, como também apontar possibilidades de qualificação profissional em inúmeras áreas que terão de ser priorizadas em curto, médio e longo prazo, para que o Estado de Mato Grosso do Sul consiga desenvolver sua mão de obra local. Conclui que as ofertas de cursos técnicos e formação inicial e continuada para jovens e pessoas em geral poderão atender, de forma positiva, aos municípios de Mato Grosso do Sul por onde passar a Rota Rodoviária Bioceânica, formando e qualificando seu capital humano, com vistas ao desenvolvimento das localidades.

O quinto artigo, *“The Latin American Integration Route and local development in light of the constitutions of Brazil, Paraguay, Argentine and Chile”*, de Gabriela Oshiro Reynaldo, Lúcio Flávio Joichi Sunakozawa e Arlinda Cantero Dorsa, demonstra a necessidade de uma pavimentação jurídica envolvendo os países que compõem a RILA, a fim de proporcionar maior segurança jurídica e dignidade dos sujeitos envolvidos neste intenso processo.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



O sexto artigo, *“La Ruta Bioceánica y las políticas públicas de los municipios fronterizos de Porto Murtinho/Brasil – Carmelo Peralta/Paraguay”*, de Luciane Pinho de Almeida, Gabriela Pereira da Silva, Gabriel de Souza Sales e Livia Elena Cunha de Laura, apresenta reflexões sobre as questões que permeiam as políticas públicas na fronteira, especificamente os municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta. Afirma também que as políticas públicas precisam considerar as particularidades de um município de fronteira que está prestes a passar por um momento de grande desenvolvimento, demandando diálogo e acordos bilaterais que tenham como objetivo a garantia dos direitos sociais das populações local.

O sétimo artigo, *“La Ruta Bioceánica como campo de discursividades producidas”*, de Thiago Andrade Asato, Arlinda Cantero Dorsa, Debora Fittipaldi Gonçalves e Milton Augusto Pasquotto Mariani, focaliza a possibilidade de abertura de uma Rota de Integração entre países sul-americanos voltada para o desenvolvimento em suas diferentes interfaces, nos respectivos países que compõem o chamado Corredor Bioceânico, a saber: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Demonstra que esta rota que perpassa a Rota Bioceânica e, conseqüentemente, o Corredor Rodoviário Bioceânico pode oportunizar uma mudança de perspectiva local, principalmente em função dos investimentos aportados em infraestrutura de toda ordem na área de fronteira que compreende Porto Murtinho e Carmelo Peralta, valorizando o interesse coletivo das comunidades locais.

O oitavo artigo, *“La Red Universitaria de la Ruta de Integración Latinoamericana (UniRila) y el Corredor Bioceánico: relaciones culturales entre Porto Murtinho/Brasil y Carmelo Peralta/Paraguay”*, de Hanae Caroline Quintana Shiota, Mariana de Barros Casagrande Akamine, Alessandra Chaia e Érika Santos Silva, analisa a relação identitária e cultural existente entre Porto Murtinho (Brasil) e Carmelo Peralta (Paraguai), com vistas às ações da UniRila, enfatizando que a cultura é norteada por princípios e valores que sustentam o paradigma cultural de um povo, em seus hábitos, crenças, valores, identidades, e pela forma de difusão e preservação. Infere-se que a relação estabelecida leva à constatação de que o entrelaçamento cultural estará em constante mutação ou transformação à medida que a interação e a integração social ocorrerem.

O nono artigo, *“Alianza entre las universidades del Corredor Bioceánico y los Objetivos de Desarrollo Sostenible”*, de Mario Gustavo Leiva Enrique, Teresa Dejesús Alderete Barrios e Javier Galeano Sánchez, ressalta que a aliança entre as instituições de ensino superior que integram a Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana pode contribuir significativamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nos países que integram o Corredor Bioceânico, principalmente em suas localidades e comunidades. Conclui afirmando que as instituições que compõem a UniRila podem liderar, em nível regional, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN).

O décimo artigo, *“Impactos de la implementación del Corredor Vial Bioceánico en la educación escolar en la frontera Brasil/Paraguay: conociendo el contexto”*, de Jaqueline Daniela Basso e Vanessa Arlésia de Souza Ferretti, objetiva compreender o contexto social, econômico e, especialmente, educacional do município sul-mato-grossense de Porto Murtinho, que faz fronteira com Carmelo Peralta, no Paraguai, e é o ponto de saída da Rota no Brasil. Infere-se que a implementação deverá vir acompanhada de investimentos na educação, objetivando sanar lacunas que já existiam e, assim, atender às necessidades emergentes.

O décimo primeiro artigo, *“Propuesta de investigación sobre los impactos educativos y sociales de la Ruta Bioceánica en el territorio indígena Kadiwéu en Porto Murtinho, Brasil”*, de

Beatriz dos Santos Landa, Kátia Cristina Nascimento Figueira e Léia Teixeira Lacerda, apresenta a contextualização geográfica e histórica da proposta, bem como aspectos gerais dos povos originários Kadiwéu, Kinikinau e Terena que residem na Reserva Kadiwéu, conhecida como Campo dos Índios, em Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, Brasil. Identifica as concepções desses povos originários sobre os impactos educativos, sociais, culturais e econômicos diante da construção do Corredor Bioceânico.

O décimo segundo artigo, *“RILA, Porto Murtinho and its cultural heritage: perspectives for preservation”*, de Rodrigo Mendes de Souza, Juliana Villela Junqueira, Maria Margareth Ribas Escobar Lima, Éricka Santos Silva e Mariana de Barros Casagranda Akamine, contextualiza o município de Porto Murtinho no processo de ocupação do interior do continente sul-americano, entendendo a Rota de Integração Latino-Americana como evento culminante do processo de territorialização-desterritorialização-reterritorialização da região.

O décimo terceiro artigo, *“Regulatory acts for the preservation of the cultural heritage of Porto Murtinho, MS, in the context of the University Network of the Latin American Integration Route (UniRila) and the Bioceanic Corridor”*, de Mariana de Barros Casagranda Akamine, Éricka Santos Silva, Maria Margareth Escobar Ribas Lima e Rodrigo Mendes de Souza, analisa atos normativos vigentes para a preservação do patrimônio histórico e cultural, nas três esferas administrativas, e aponta que um dos grandes desafios da Integração da Rota Bioceânica será a atualização eficiente das políticas de preservação do patrimônio histórico e cultural, de forma a manter a integridade cultural da população local.

O décimo quarto artigo, *“Imperial dream: the RILA as achievement of the second reign’s diplomatic objective for Paraguay”*, de Luiz Jeha Pecci de Oliveira, Gabriela Oshiro Reynaldo e Maria Augusta de Castilho, aborda a relação fronteiriça entre Brasil e Paraguai, com suas peculiaridades, além da descrição sobre a hidrografia da região no que tange à Bacia do Rio da Prata. Apresenta uma análise da ideia da RILA e seu projeto de integração latino-americano, com investimentos, visando à utilização da hidrografia da região para escoamento dos produtos locais, correlacionando-o com o objetivo geopolítico, buscado desde a época do Império, de garantia de livre acesso aos rios platinos.

O décimo quinto artigo, *“Investigación turística en el Corredor Vial Bioceánico: aportes y desafíos para la construcción de territorios sostenibles”*, de Simone Batista Mamede, Maristela Benites da Silva e Cleonice Le Bourlegat, avalia as contribuições de pesquisas e documentos produzidos sobre o turismo, entre 2017-2019, a respeito da área sob influência do Corredor Rodoviário Bioceânico no trecho Campo Grande-Porto Murtinho, Brasil, na construção de territórios turísticos sustentáveis. Verificou-se a necessidade estratégica de um trabalho articulado em rede, desde a escala local até a multinacional.

O décimo sexto artigo, *“Competitiveness study in tourist corridors: the Brazil-Paraguay-Argentine-Chile Bioceanic Route case”*, de Erick Wilke, Débora Fittipaldi Gonçalves e Thiago Andrade Asato, versa sobre competitividade de corredores turísticos com foco na Rota Bioceânica, composta pelos países Brasil-Paraguai-Argentina-Chile. Os resultados revelam uma inconformidade entre as principais cidades do corredor, como Campo Grande, Salta, San Pedro de Atacama e Iquique, diante de todos os elementos analisados, em relação às demais cidades do percurso.

O décimo sétimo artigo, *“Experience tourism: development possibilities in the Bioceanic Corridor”*, de Debora Fittipaldi Gonçalves, Mateus Boldrine Abrita e Arlinda Cantero Dorsa,

apresenta uma possibilidade de discussão sobre o turismo e turismo de experiência na região em que o Corredor Bioceânico perpassará, a partir da Rota de Integração Latino-Americana, envolvendo o Brasil, o Paraguai, a Argentina, chegando ao Norte do Chile, em Antofagasta e Iquique. Infere-se, portanto, que a RILA é uma grande janela de oportunidade para o desenvolvimento socioeconômico por meio do turismo e, mais especificamente, do turismo de experiência.

O décimo oitavo artigo, *“Propuesta de calificación en turismo en el territorio brasileño de la Ruta Bioceánica a la luz de la Política Nacional de Calificación en Turismo (PNCT)”*, de Diego de Oliveira Arruda, Carla Cristina de Souza, Patricia Zaczuk Bassinello e Milton Augusto Pasquotto Mariani, apresenta uma proposta para a difusão de ações de qualificação profissional, técnica e humanística voltadas para o turismo no território brasileiro, compreendido pela Rota Bioceânica, tendo como pano de fundo as premissas fundamentais expressas na Política Nacional de Qualificação em Turismo (PNQT). Os principais resultados do estudo apontam para a existência de três eixos temáticos (Ecossistema Turístico, Governança e Tecnologia e Cultura) estruturantes das possíveis ações de qualificação para a Rota Bioceânica.

O décimo nono artigo, *“Beyond the Bioceanic Route: indigenous crafts and the potential of ethno-tourism in the southwest of Mato Grosso do Sul”*, de Gilberto Luiz Alves, Fábio Luciano Violin e Maristela Benites, procura estabelecer a relação entre o artesanato indígena e o potencial etnoturístico no sudoeste de Mato Grosso do Sul, com vistas à implantação da Rota Bioceânica e à estimulação do turismo na referida região. Conclui que são urgentes o aprimoramento dos artefatos étnicos, a recuperação e manutenção sistemática de estradas que dão acesso às terras indígenas, bem como a restauração, recuperação e adaptação de edificações já disponíveis nas aldeias, visando adequá-las à oferta de serviços e produtos aos turistas.

O vigésimo artigo, *“La ruta de la integración latinoamericana (RILA), su influencia cultural y desafíos turísticos”*, de Magali Luzio Ferreira, Maria Augusta de Castilho e Waldir Leonel, tem como objetivo trazer à tona a reflexão histórica sobre a criação e a importância de vias interacionistas ao longo do processo histórico de mundo, desde as primeiras civilizações a contemporaneidade, a fim de criar relações de providências econômicas necessárias e visibilidade cultural no projeto Rota de Integração Latino-Americana (RILA), com relação à expansão do mercado turístico, com propostas inovadoras para o turismo local, assim como o poder de transformar um corredor de escoamento da produção agrícola do Brasil, do Paraguai, do Chile e da Argentina.

O vigésimo primeiro artigo, *“Guaicuru caá, Cienfuegosia drummondii (A. Gray) Lewton, planta medicinal en el Chaco brasileño: conocimiento de la Ruta Bioceánica”*, de Maristela Benites, Simone Mamede, Rosemary Matias e Icléia Albuquerque de Vargas, objetiva proceder à análise fitoquímica *C. drummondii*, a fim de determinar as principais classes de substâncias químicas presentes no extrato foliar e descrever as principais formas de uso e aplicação medicinal desta planta pela população de Porto Murinho, Mato Grosso do Sul, na perspectiva da etnobotânica e do desenvolvimento local sustentável. Enfatiza que a valorização e o protagonismo das diferentes práticas culturais não hegemônicas, como aquelas vinculadas à etnobotânica e à etnociência geral, poderão atribuir valor superlativo ao turismo cultural e às propostas de desenvolvimento na almejada Rota de Integração Latino-Americana.

O vigésimo segundo artigo, *“Magnitude of tuberculosis on the Bioceanic Route: an epidemiological description”*, João Pedro Arantes Cunha, Rafael Vilela de Campos, Ruberval Franco Maciel

e Ana Maria Campos Marques, objetivou avaliar a situação epidemiológica de cinco municípios que fazem parte da Rota Bioceânica, a fim de analisar os descritores e o aspecto geral de saúde da população. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo retrospectivo, quantitativo e transversal, do tipo descritivo e de abordagem documental, a partir de dados secundários notificados ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação nos municípios de Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque, Porto Murtinho, Sidrolândia e Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul, no período compreendido entre janeiro de 2015 e dezembro de 2020.

O nosso agradecimento especial para a nossa equipe editorial, liderada por Glauciene da Silva Lima, e nossa mestrandade Jade Chaia, pelo esforço e pelo trabalho neste número especial, pois, nesses tempos de pandemia, de perdas irreparáveis, de trabalho remoto, não mediram esforços para a publicação dos números da **Interações**. O nosso agradecimento também especial aos nossos avaliadores do Comitê Editorial e aos nossos avaliadores *ad hoc* pelo pronto atendimento e pela qualidade de suas avaliações.

Arlinda Cantero Dorsa  
Editora-chefe da **Interações**

#### **Sobre a autora:**

**Arlinda Cantero Dorsa:** Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) do Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local (PPGDL) e do curso de Direito. **E-mail:** [acdorsa@ucdb.br](mailto:acdorsa@ucdb.br), **Orcid:** <http://orcid.org/0000-0002-1120-0273>

